

INTRODUÇÃO: A inclusão social dentro do ambiente escolar acontece quando se criam oportunidades iguais a todos, aguçando experiências e potenciais dos alunos (QUEIROZ, 2018). Visando aprimorar a inclusão, o Centro de Musicalização Integrado da UFMG (CMI/UFMG) conta com monitores especializados para o acompanhamento de crianças neurodiversas durante as aulas de música. Seu papel é fundamental para a inserção e socialização dessas crianças, adaptando atividades pedagógicas para cada aluno e turma específica.

OBJETIVO: desenvolver a inclusão de crianças neurodiversas no CMI/UFMG.

METODOLOGIA: três ações têm sido realizadas: (1) alunos das turmas de musicalização recebem apoio durante as aulas, para realização de tarefas, concentração e socialização; (2) atendimentos musicoterapêuticos individuais são conduzidos como forma de preparar essas crianças para a musicalização, já que em terapia desenvolvem regulação emocional e habilidades de comunicação social; (3) apoio indireto é oferecido por meio das supervisões e discussões de caso com as orientadoras do projeto e professores de todas as turmas de música do CMI, em dois encontros presenciais e semanais de 2h aula.

RESULTADOS: Até o presente momento, 8 turmas de educação musical contam ou já contaram com apoio de 3 monitoras, e 5 crianças recebem atendimentos musicoterapêuticos. A faixa etária dos alunos e pacientes varia entre 3 e 14 anos, sendo TEA o diagnóstico mais comum. De modo geral, tem se percebido ampliação do conhecimento musical e desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças incluídas, além de aumento da conscientização das famílias de crianças típicas, promovendo de uma melhor convivência social. Dentre os materiais adaptados, foram criados um teatro e música para serem feitos com as turmas de musicalização inclusiva, baseados no livro “Vicente, o diferente” (CARDOSO; NOGUEIRA, 2020), a fim de contribuir com a inclusão das crianças com TEA em suas turmas, através da conscientização de seus colegas e respectivas famílias. O teatro e a música são ilustrados no vídeo anexo a este resumo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ações desse projeto, que acontecem devido ao apoio do NAI/UFMG, têm um papel fundamental para a inclusão social rompendo barreiras de discriminação e educação segmentada, com ações pedagógicas dos monitores no ensino-aprendizagem dos alunos com e sem deficiência, tendo a música como uma prática centrada na inclusão.